

TROCA DE FARPAS

# Fábio Garcia rebate ataques de Janaina Riva e chama a deputada de “racista”



## Em confronto acalorado, Fábio e Janaina trocam acusações sobre emendas parlamentares e ética política

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) acusou o chefe da Casa Civil de Mato Grosso, Fábio Garcia (União), de perseguição política, após declarações feitas por ele ao senador Jayme Campos (União) sobre o não pagamento de suas emendas parlamentares impositivas. Durante um discurso inflamado na tribuna da Assembleia Legislativa, a parlamentar não poupou críticas e afirmou que, caso as emendas não sejam pagas, Garcia terá que enfrentá-la com “muita força”.

De acordo com Janaina, o episódio teve início quando um prefeito sugeriu ao senador Jayme Campos uma troca de emendas com ela. Na sequência, Garcia teria afirmado, em uma reunião com várias pessoas presentes, que não pagaria as emendas de Janaina.

"Eu quero dizer uma coisa ao secretário Fábio Garcia, vai pagar cada centavo das minhas emendas. E se não pagar, vai me enfrentar com muita força aqui na Assembleia de uma forma que ele nunca viu. Porque esse é um direito que foi me dado nas urnas", disparou a deputada.

**Leia mais na página 4**

ESTADO DE ALERTA

# Mato Grosso confirma mais de 3 mil casos de dengue e acende alerta para epidemias

Em meio ao cenário de chuvas intensas, a prefeitura de Cuiabá disponibilizou equipes para fiscalizarem os bairros e orientarem a sociedade sobre os riscos e medidas cabíveis - **Pág. 7**



DISPUTA GRANDE

## Federação União Progressistas une forças em Brasília, mas MT segue com cenário indefinido, diz Júlio Campos

O parlamentar aproveitou o espaço para elogiar a prefeita Flávia Moretti nas ações de garantir um apoio para os moradores que tem sido afetados pelas chuvas intensas nos últimos dias - **Pág. 4**

ALIANÇAS E ROTATIVIDADE

## Barranco propõe rodízio entre suplentes e rebate críticas sobre aliança com PV

Deputado estadual do PT afirma que mandato é coletivo e que divergências internas devem ser resolvidas pela direção nacional dos partidos - **Pág. 4**

MAIOR RECORDE DA HISTÓRIA

## HemoCentro registra mais de 50 mil doações de sangue em 2024 através de campanhas de conscientização e gera um impacto positivo em Mato Grosso



A Unidade localizada em Cuiabá destaca a necessidade de doações de sangue do tipo O-, que está em estado de atenção **Pág. 7**



Dayane Nascimento  
Consultora

**A lógica é simples, se as empresas devem se posicionar para se destacar, os profissionais também. Ter uma marca pessoal bem construída pode abrir portas**



# Marketing pessoal: estratégia ou exagero?

Em um mundo onde a visibilidade se tornou moeda social e profissional, o marketing pessoal ganhou um protagonismo antes reservado às grandes marcas. Hoje, médicos, professores, psicólogos, arquitetos, advogados - e até estudantes - são incentivados a "se posicionar", "gerar valor" e "ser autoridade".

O problema não está na ferramenta, mas em como ela vem sendo aplicada: com exageros, fórmulas vazias e perda de autenticidade. Afinal, até que ponto vale a pena se tornar uma marca?

Philip Kotler, referência mundial em marketing, já apontava que o conceito de marca pode ser aplicado a indivíduos, desde que se compreenda que uma marca não é apenas um logotipo ou uma embalagem. No livro Marketing 3.0 e 4.0, ele explica que pessoas, assim como marcas, precisam comunicar propósito, valores e diferenciais.

A lógica é simples, se as empresas devem se posicionar para se destacar, os profissionais também. Ter uma marca pessoal bem construída pode abrir portas, aumentar o reconhecimento e até gerar novas oportunidades de negócio ou carreira.

No entanto, o problema atual do marketing pessoal não está em sua prática, mas na forma como muitos têm levado essa ideia ao extremo — transformando não apenas sua imagem em marca, mas a si mesmos em produto, como se toda a identidade estivesse a serviço do mercado. Sim, veja o problema disso, estar a serviço do mercado é ser ditado por ele.

Chega a ser cansativo como as redes sociais viraram vitrines de autopromoção constante e exageros, um espaço onde as pessoas tentam vender uma imagem super produtiva, inspiradora e bem-sucedida. O problema é que tudo isso vai na contramão de estudos sobre vulnerabilidade e autenticidade.

Para a psicóloga Brené Brown, especialista no tema, "as pessoas se conectam mais com quem é verdadeiro do que com quem parece perfeito". Mais do que uma "imagem bonita e perfeita", ser referência em algo exige consistência, estudo e entrega real de valor. O que contrasta com uma tendência crescente de tentar "virar autoridade" antes de, de fato, construir repertório e experiência.

Outro ponto crucial que quero conversar com vocês: embora o marketing pessoal possa impulsionar seus resultados, ele não deve ser a única alavanca de vendas da sua empresa, ou seja, a sua empresa não pode depender só da sua imagem para obter sucesso no mercado.



Fotoc: Imagem criada por Kleber Simioni com montagem de imagens IA da Microsoft Design e do ChatGPT

É comum ouvir de empreendedores que, se não aparecem nos stories, se não gravam vídeos, se não publicam com frequência, as vendas caem. Mas essa dependência é perigosa. Significa que não há um sistema de marketing estruturado e sim uma exposição contínua e cansativa como única forma de gerar receita.

A lógica tem que ser inversa, a rede social precisa trabalhar para você e não você trabalhar para a rede social. A marca pessoal pode ser uma ponte de conexão e confiança com seu público, mas o marketing da empresa deve ter outras bases de sustentação, tais como canais de tráfego, posicionamento de marca, estratégias de produto, atendimento, experiência do cliente, parcerias e reputação.

Se sua presença for o único motor do negócio, você se torna o gargalo da sua própria empresa. E isso, além de esgotar, limita o crescimento. Portanto, se essa situação acontece com você, repense seu marketing. Também esteja atento sobre o tipo de persona que criou, se ela reflete seus verdadeiros valores. Lembre-se que reputação se constrói com ações, não só com posts.

Diante de um cenário saturado de fórmulas prontas e visibilidade a qualquer custo, uma boa estratégia de marca pessoal precisa começar com autoconhecimento. É sobre reconhecer quem você é, o que acredita, o que tem a oferecer e com quem, de fato, deseja se conectar. A autenticidade não deve ser moldada artificialmente para se alinhar a uma estratégia, mas também não precisa ser vista como oposição a ela.

O ponto está em compreender que sua verdade pode não agradar a todos, e tudo bem. Em vez de tentar ser genérico para alcançar multidões, vale mais ser genuíno para um nicho que reconhece, valoriza e se conecta com quem você é. Há mais força em estar inteiro para poucos do que fragmentado para muitos.

Marketing pessoal, portanto, não é sobre parecer, é sobre ser para depois comunicar com clareza; é sobre coerência entre o que se é, o que se faz e o que se diz, o que nos exige consciência, reflexão e, principalmente, coragem para ser verdadeiro em um mundo que tantas vezes valoriza apenas a performance. Há quase 20 anos trabalhando com o marketing de empresas de Mato Grosso, acredito que possamos construir um legado de sucesso coerente e autêntico juntos!

**Dayane Nascimento,**  
consultora marketing com formação na UFMT, especialista em planejamento estratégico e economia comportamento pela ESPM/SP e empresária.

## EDITORIAL

# Maio Laranja – Um chamado urgente à proteção da infância



Maio é o mês em que o Brasil se veste de laranja para dar visibilidade a uma das mais graves violações de direitos humanos: o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. O chamado "Maio Laranja" não é apenas uma campanha de conscientização — é um grito coletivo por justiça, proteção e responsabilidade. É um convite à sociedade para que enfrente, com coragem e urgência, uma realidade muitas vezes silenciada pela vergonha, pelo medo ou pela omissão.

O dia 18 de maio, marco da luta contra o abuso sexual infantojuvenil, relembra o brutal assassinato da menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de apenas 8 anos, em 1973. Mais de cinco décadas depois, a dor permanece viva, refletida nas estatísticas alarmantes: milhares de crianças continuam sendo vítimas, em sua maioria dentro dos próprios lares ou em ambientes onde deveriam estar seguras.

Não podemos nos permitir a normalização do inaceitável. O combate a esse tipo de violência exige ações coordenadas entre o poder público, escolas, instituições de proteção à infância e, principalmente, famílias. É necessário criar ambi-

entes onde crianças e adolescentes se sintam seguros para falar, para denunciar e, sobretudo, para serem ouvidos com respeito e seriedade.

Mas a prevenção vai além da denúncia. Implica educação sexual adequada nas escolas, formação contínua de profissionais da saúde e da educação, políticas públicas de proteção social e, primeiro, uma mudança cultural. A sociedade precisa abandonar o tabu em torno do tema e compreender que proteger a infância é uma responsabilidade de todos.

Denunciar é um ato de amor e de coragem. O Disque 100, canal nacional para registro de violações de direitos humanos, é uma ferramenta vital que deve ser amplamente divulgada. Mas é preciso mais: garantir que cada denúncia resulte em acolhimento à vítima, punição aos agressores e medidas que previnam a reincidência.

Neste Maio Laranja, que o simbolismo da cor acesa nos alerte para a urgência de iluminar o que ainda está escondido nas sombras. Nenhuma criança deve ser silenciada. Nenhum adolescente deve carregar o peso de uma violência que poderia — e deveria — ter sido evitada. Que este mês seja, de fato, um ponto de virada: menos silêncio, mais ação; menos negligência, mais proteção; menos estatísticas, mais infância.

## EXPEDIENTE

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
(65) 3052-6030 ou 3052-6031

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE**  
Kleber Simioni

**CHARGE**  
Fred

**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcopopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada



PINGA  
FOGO

## “Querendo pegar carona”

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) tem demonstrado atenção ao movimento de alguns políticos em Mato Grosso que, segundo ele, estão tentando se aproveitar do “movimento bolsonarista” com vistas às eleições de 2026. Embora não tenha mencionado nomes específicos, Cattani afirma que a “direita raiz” está atenta aos novatos que buscam se aproximar desse grupo, mas garante que o eleitor de Jair Bolsonaro (PL) saberá distinguir claramente quem é genuinamente alinhado aos princípios do ex-presidente. Em entrevista à imprensa, o parlamentar destacou que, após o sucesso bolsonarista nas eleições municipais em Cuiabá, Várzea Grande, Sinop e Rondonópolis, já é possível perceber muitos tentando “pegar carona” no movimento, mas reforçou que a população de Mato Grosso está atenta e sabe identificar os verdadeiros defensores da agenda conservadora.

## Rebate a fala de Janaina Riva



A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, se envolveu diretamente na polêmica entre a deputada Janaina Riva e o secretário da Casa Civil, Fábio Garcia. Em uma postagem no Instagram, Virginia defendeu o secretário, publicando um vídeo de Garcia respondendo a Riva e expressando seu descontentamento com a fala racista proferida pela deputada, que durante uma sessão da Assembleia Legislativa, chamou Garcia de “faz lá pra suas negras”. Embora Janaina tenha reconhecido o erro e pedido desculpas em seguida, Virginia não poupou críticas. Na legenda da postagem, ela afirmou que o secretário estava “coberto de razão” e reiterou que não gostou “nem um pouco da fala racista de quem diz representar as mulheres”. A primeira-dama também aproveitou para destacar a seriedade e a conduta de Fábio Garcia, afirmando que a população já conhece seu trabalho e que os ataques de quem tenta buscar palanque, movido pela ânsia de poder, são apenas “conversa” e não um caminho válido.

## Troca de presidente do DAE em Várzea Grande



A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), nomeou o tenente-coronel da reserva Zilmar Dias da Silva como o novo diretor-presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE) do município. Zilmar assume o cargo anteriormente ocupado pelo coronel Sandro Azambuja, que deixa a presidência do DAE para ser nomeado Assessor Especial da UEL na Secretaria Municipal de Viação e Obras, mantendo-se no staff da prefeita. A troca, que marca a substituição de um militar por outro, faz parte de uma estratégia da gestão de Moretti para tentar resolver a crise de abastecimento de água enfrentada pela autarquia e também para equilibrar acordos políticos dentro do governo municipal. Além de assumir o DAE, Zilmar foi exonerado de seu cargo anterior como Assessor de Gestão de Regional no Gabinete da Prefeita.

## Um grande impasse



A sessão plenária na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) foi marcada por um intenso embate entre os deputados Adenilson Rocha (PSDB) e Wilson Santos (PSDB), que protagonizaram um confronto verbal acalorado. O conflito teve início quando Adenilson, suplente do deputado Paulo Araújo, usou a tribuna para criticar duramente o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), acusando-o de ser responsável pelo impasse nas obras da Ferrogrão, uma ferrovia considerada estratégica para o escoamento da produção agrícola pela Bacia Amazônica. Durante seu discurso, Adenilson afirmou que Fávaro, em vez de apoiar o agronegócio, tem negligenciado o setor produtivo. “O ministro da Agricultura que deveria estar defendendo o agro, mas vem abandonando o setor produtivo. Hoje ele está como senador, mas lá atrás, quando foi vice-governador, era para ser representante daquele que produz”, disparou o parlamentar, criticando ainda a postura de Fávaro em se alinhar com o MST e não dialogar com os produtores rurais. O comentário gerou tensão e provocou reações entre os presentes na sessão.

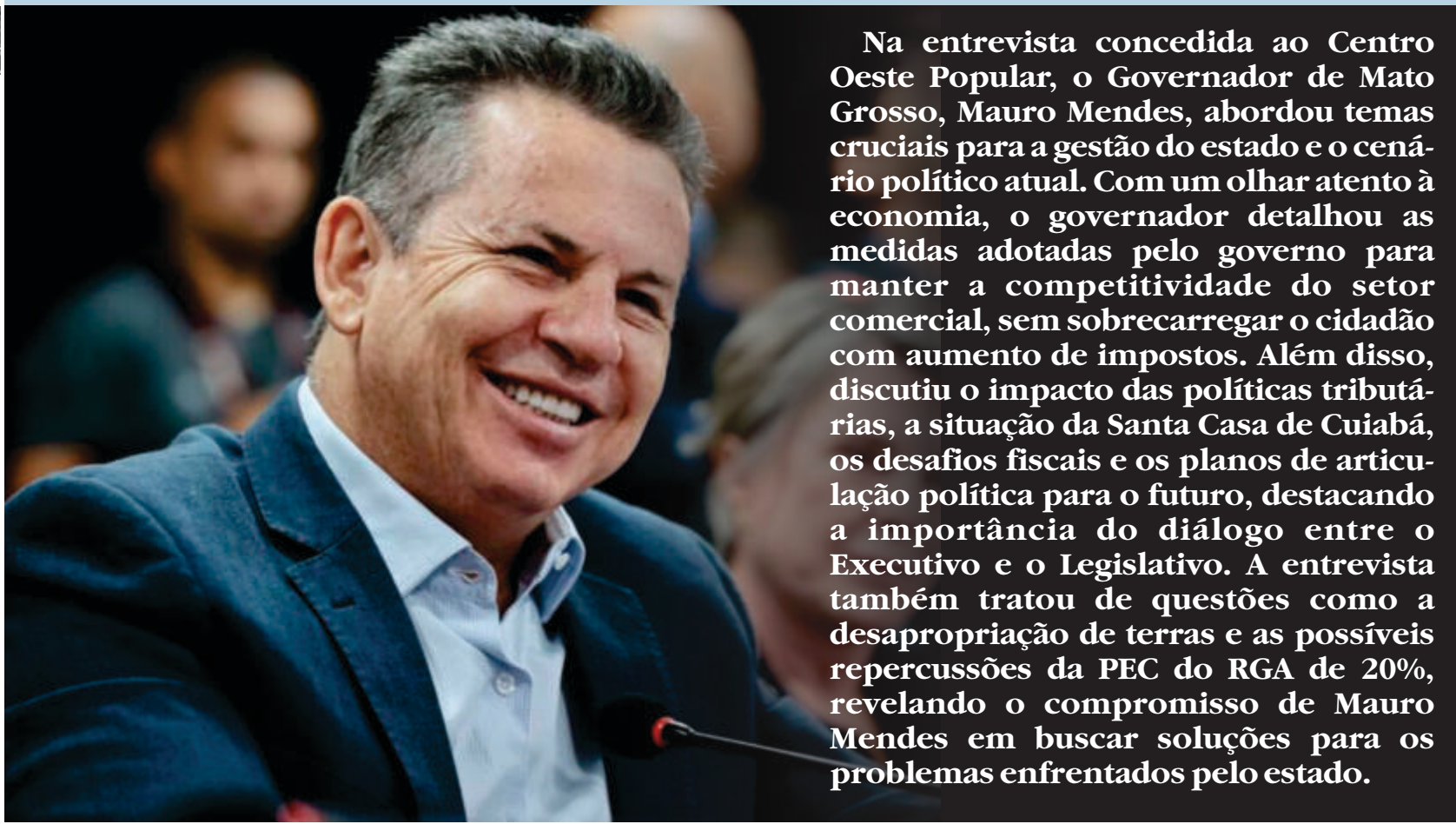
## Ela não quer ser confundida como petista



A vereadora Michelly Alencar tem se destacado nas redes sociais com uma “forte campanha” contra a possível adoção da camisa vermelha pela Seleção Brasileira de Futebol, associando a cor ao comunismo e expressando seu desagrado com a possibilidade de ser “confundida com um petista”. A publicação, compartilhada por Michelly em apoio à vereadora Sonaira Fernandes, de São Paulo, chamou a atenção pela postura mais radical em contraste com o discurso moderado e conservador que a vereadora sempre manteve durante sua atuação na Câmara Municipal. A adesão a essa pauta, que flerta com as ideias da extrema-direita, parece marcar uma mudança no tom político de Michelly, que, até então, vinha se destacando por seu comportamento equilibrado e focado em questões locais. Ao expressar sua rejeição à cor vermelha, associada ao comunismo, ela amplia sua atuação nas discussões políticas, alinhando-se com uma corrente mais polarizada do espectro político brasileiro.

## Mauro Mendes - Governador de Mato Grosso

## Focando no presente, governo de Mato Grosso prioriza soluções para 2025 e adia discussões sobre 2026



Na entrevista concedida ao Centro Oeste Popular, o Governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, abordou temas cruciais para a gestão do estado e o cenário político atual. Com um olhar atento à economia, o governador detalhou as medidas adotadas pelo governo para manter a competitividade do setor comercial, sem sobrecarregar o cidadão com aumento de impostos. Além disso, discutiu o impacto das políticas tributárias, a situação da Santa Casa de Cuiabá, os desafios fiscais e os planos de articulação política para o futuro, destacando a importância do diálogo entre o Executivo e o Legislativo. A entrevista também tratou de questões como a desapropriação de terras e as possíveis repercussões da PEC do RGA de 20%, revelando o compromisso de Mauro Mendes em buscar soluções para os problemas enfrentados pelo estado.

“ Como sempre, tenho evitado direcionar muita energia para 2026, pois, ainda preciso concentrar meus esforços na resolução dos problemas de 2025 ”

■ | Da Redação

**Centro Oeste Popular — Governador, ao renovar essa redução da carga tributária para o setor comercial, como o Estado pretende equilibrar a arrecadação sem comprometer investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura?**

**Mauro Mendes** — Hoje, o Governo do Estado de Mato Grosso renovou a redução da carga tributária para o setor comercial. O grande objetivo dessa manutenção é, primeiro, manter a competitividade dos 23 mil estabelecimentos comerciais do nosso Estado. Isso inclui todos os segmentos, como bares, restaurantes, e todos os que dependem da atividade comercial. E, ao final, evitar o aumento dos impostos para o cidadão. Se o governo não renovasse essa redução, estaríamos, automaticamente, impondo uma carga tributária maior para a população. Já há alguns anos, temos perseguido a meta de não permitir o aumento da carga tributária e, principalmente, reduzir onde é possível. A partir do momento em que o Estado ganha eficiência, cumpre suas obrigações, ele pode, ao final, permitir a redução do que todos pagamos de impostos em Mato Grosso. Hoje, o Estado de Mato Grosso tem o menor ICMS entre os 27 estados brasileiros.

**Centro Oeste Popular — Governador, ao criticar o impacto de tarifas e impostos na inflação e no bolso do cidadão, o senhor acredita que o atual modelo tributário brasileiro ainda penaliza demais o consumidor e a produção nacional? O que o seu governo tem feito para mudar isso, na prática?**

**Mauro Mendes** — Todo aumento de impostos, com certeza, significa aumento de preços, o que impacta diretamente o bolso do cidadão e a inflação. O que todos estão acompanhando, essa chamada guerra tarifária do Trump, nos Estados Unidos, vai, objetivamente, levar a um aumento de preços dentro do país. Quando ele cria uma tarifa, e alguém importa um produto da China para os Estados Unidos — e eles importam muito — terá que pagar aquele imposto absurdo. E é óbvio que isso reflete no preço. E, naturalmente, isso impacta no bolso do cidadão americano. Isso serve como exemplo para eles lá, mas também vale para o Brasil. Se o Estado não for eficiente, se o Governo Federal não for eficiente, acaba cobrando muito do cidadão, das empresas e, no final, não presta um serviço de qualidade.

**Centro Oeste Popular — Governador, diante da crise enfrentada pela Santa Casa de Cuiabá e da crescente preocupação da população com a possibilidade de fechamento da unidade, qual é a posição oficial**

**do Governo do Estado sobre essa situação? Há articulação concreta para que o Estado contribua financeiramente ou de outra forma com a Prefeitura de Cuiabá, de modo a manter a Santa Casa em pleno funcionamento e garantir o atendimento à população?**

**Mauro Mendes** — O Estado, como sempre, diante dos problemas, principalmente os mais complexos, tem uma postura de estudar silenciosamente e depois anunciar, após um aprofundamento das alternativas disponíveis. E já disse publicamente à imprensa que trabalhamos com duas alternativas. No momento certo, anunciaremos quais são.

**Centro Oeste Popular — Governador, após sua participação no evento do União Progressistas, quais serão as primeiras ações concretas do seu governo para estruturar e consolidar a federação partidária aqui em Mato Grosso?**

**Mauro Mendes** — É dialogar. A política demanda, diálogo, demanda a compreensão das diferenças que existem. Primeiro, na sociedade. Dentro dos partidos, você tem pessoas que representam diversos segmentos e pensamentos dentro dessa sociedade. E dentro do partido político, vamos ampliar isso agora com novos prefeitos que estão dentro dessa federação. Embora eu já dialogasse com todos, vamos dialogar com os deputados e líderes do Partido Progressista, embora já fizéssemos isso. Não vejo, assim, grandes mudanças, porque o diálogo e a boa convivência são práticas que já exercemos há muito tempo.

**Centro Oeste Popular — Durante a confraternização promovida pela União Brasil, o senhor esteve ao lado do senador Jaime Campos. Houve alguma conversa inicial ou sinalização sobre uma possível articulação política visando as eleições de 2026?**

**Mauro Mendes** — Fizemos uma pequena confraternização na sede do partido. Falamos de muitas coisas. Em uma reunião informal como essa, fala-se de política, fofocas, cenários atuais, fala-se da política nacional e, claro, um pouco sobre 2026. Eu, como sempre, tenho evitado gastar muita energia com 2026, pois, ainda preciso gastar muita energia com os problemas presentes em 2025.

**Centro Oeste Popular — O STF determinou que o Estado viabilize a desapropriação de terras, após o recuo do governo em relação à expropriação. Qual a sua avaliação sobre essa decisão e como o governo pretende cumprir a determinação?**

**Mauro Mendes** — Fiquei sabendo da decisão,

mas não entrei nos detalhes. A procuradoria fará uma interpretação. No entanto, numa leitura rápida que fiz, que provavelmente todos vocês também fizeram, fica claro que ele diz que já existem leis no país, vigentes há muitos e muitos anos, que permitem que o Estado faça a desapropriação. Agora, a desapropriação tem que ser com pagamento. O Estado não pode ir lá desapropriar uma residência, um local, passar uma rodovia e não pagar por isso. Precisamos entender o que isso traz de novo. Se traz algo de novo, ele diz que são leis existentes no país há muitos anos e que ele interpreta dessa forma. Bom, vou ver com a procuradoria o que isso muda, na prática.

**Centro Oeste Popular — Governador, na semana passada o senhor expressou preocupação em relação à PEC do RGA de 20% que está tramitando na Assembleia. No entanto, a deputada Janaina rebateu sua posição, afirmando que a Assembleia não tem essa prerrogativa. O governo cometeu um equívoco quanto a essa questão ou há, de fato, um conflito de entendimento entre o Executivo e o Legislativo sobre o RGA?**

**Mauro Mendes** — Primeiro, a PEC, com a natureza que ela traz, por si só, representa um grande obstáculo. Ela começa por aí. O Legislativo deveria saber que o papel dele não é iniciar nenhum processo legislativo sobre o ordenamento do Executivo, criar despesa para o Executivo. Isso é matéria privativa do chefe do Poder Executivo. Bom, e lá, sim, há criação de despesa. Cria-se um ambiente que não é favorável para esse momento do Estado de Mato Grosso. Quando eles fazem isso, ou alguns fazem isso, estão exercendo o poder que têm, gastando dinheiro depois no Executivo, no Judiciário. Porque qualquer movimento para corrigir algo equivocado é uma perda de energia. Quantas vezes tivemos que ir ao Judiciário para derrubar algo que era inconstitucional? Movimento do Executivo, Movimento da Procuradoria, Movimento do Judiciário. Então, é importante que o nosso Parlamento, e a maioria, atue com responsabilidade. Pode discutir, pode, mas tem que entender que eles têm limites, assim como eu tenho limites. Eu não posso fazer certas coisas sem aprovação deles. E não faço. Nunca fiz nada que eu dependesse de uma autorização legislativa e tomei aqui via decreto. Da mesma forma, se a Constituição Nacional diz que o Parlamento Estadual não pode iniciar certos tipos de projetos de lei, seja PEC, lei complementar ou lei ordinária, eles não deveriam fazer isso, porque estariam perdendo o tempo deles, o tempo das pessoas, e fazendo mover desnecessariamente a máquina do Executivo e do Judiciário.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)





## TROCA DE FARPAS

# Fábio Garcia rebate ataques de Janaina Riva e chama a deputada de “racista”

## Em confronto acalorado, Fábio e Janaina trocam acusações sobre emendas parlamentares e ética política

■ | Lucas Leite | Da Redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) acusou o chefe da Casa Civil de Mato Grosso, Fábio Garcia (União), de perseguição política, após declarações feitas por ele ao senador Jayme Campos (União) sobre o não pagamento de suas emendas parlamentares impositivas. Durante um discurso inflamado na tribuna da Assembleia Legislativa, a parlamentar não poupou críticas e afirmou que, caso as emendas não sejam pagas, Garcia terá que enfrentá-la com “muita força”.

De acordo com Janaina, o episódio teve início quando um prefeito sugeriu ao senador Jayme Campos uma troca de emendas com ela. Na sequência, Garcia teria afirmado, em uma reunião com várias pessoas presentes, que não pagaria as emendas de Janaina.

"Eu quero dizer uma coisa ao secretário Fábio Garcia, vai pagar cada centavo das minhas emendas. E se não pagar, vai me enfrentar com muita força aqui na Assembleia de uma forma que ele nunca viu. Porque esse é um direito que foi me dado nas urnas", disparou a deputada.

Janaina reforçou que não aceitará ser alvo de perseguição e fez questão de destacar sua relevância política, lembrando que foi a deputada mais votada do Estado nas últimas eleições. Ela também criticou o governo estadual, que ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para pôr fim às emendas de bloco e de bancada. "Ele não sabe o que ele vai enfrentar aqui na Assembleia. E nós vamos às últimas consequências", afirmou.



De acordo com Janaina, o episódio teve início quando um prefeito sugeriu ao senador Jayme Campos uma troca de emendas com ela

Em um momento mais tenso de seu discurso, Janaina acusou Fábio Garcia de agir pelas costas e de fazer “chantagem barata”. Ela questionou sua coragem em enfrentar os deputados pessoalmente e o desafiou a ser direto. “Seja homem, fala isso pra mim que eu não gosto de molecagem. Eu sou mulher decente, tô fazendo aqui, desempenhando o meu papel. Não vem com molecagem para cima de mim. Ameaçzinha faz lá para suas negas, faz para lá. Não vem aqui fazer para mim”, afirmou, em tom desafiante.

A deputada também fez duras críticas a outros parlamentares da Assembleia Legislativa,



Foto: Reprodução

naina estava se fazendo de vítima, e disse que todas as emendas impositivas serão pagas conforme a lei, e não conforme a vontade de um parlamentar. “Primeiro que não é a senhora que vai me obrigar a pagar suas emendas. É a lei que já obriga ao Executivo estadual ou federal a pagar as emendas impositivas. Portanto, todas as emendas serão pagas como vêm sendo pagas, como foram nos últimos dois anos”, disse.

O secretário também se mostrou tranquilo quanto ao enfrentamento com a deputada. “Se a senhora quiser me enfrentar, eu tô pronto. E mais, muito tranquilo”, afirmou. Fábio Garcia aproveitou para reforçar seu histórico de trabalho e honestidade. “Eu não fui criado com dinheiro da corrupção, pelo contrário. Eu fui criado e crio minhas filhas com dinheiro do meu trabalho. Honesto. Estudei para isso, trabalhei para isso. Faço disso, da honestidade, um pilar da educação na minha casa”, disse.

Em nota, a deputada estadual, pediu desculpas públicas após utilizar uma expressão considerada racista durante a sessão plenária da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A parlamentar se retratou por ter usado a frase “ameaçzinha faz lá pra suas negas” enquanto criticava o chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, sobre o pagamento de emendas parlamentares.

### Nota

"Peço perdão àqueles que eu possa ter ofendido, não recebi mensagem de ninguém, mas quero me antecipar, mas quando a gente comete um equívoco como esse, nós que ainda estamos aprendendo sobre letramento racial é importante fazer isso no mesmo ambiente onde você cometeu esse ato impróprio. Essa é uma impressão racista e que não pode ser utilizada. Inclusive, 'tuas negas', 'denegrir', 'coisa tá preta', 'serviço de preto', 'dia de branco', 'inveja branca', 'criado mudo', 'samba do crioulo doido', entre outras palavras que temos habito de utilizar, não devem ser utilizadas. Quero pedir que essa palavra seja retirada do meu discurso e quero pedir desculpas em público”.

### DISPUTA GRANDE

## Federação União Progressistas une forças em Brasília, mas MT segue com cenário indefinido, diz Júlio Campos

O parlamentar aproveitou o espaço para elogiar a prefeita Flávia Moretti nas ações de garantir um apoio para os moradores que tem sido afetados pelas chuvas intensas nos últimos dias

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

A recente formalização da Federação União Progressistas — união entre os partidos União Brasil e PP — consolidou um novo bloco de força no Congresso Nacional. Com uma base expressiva composta por 109 deputados federais, 14 senadores, seis governadores e mais de mil prefeitos em todo o país, a federação surge como uma alternativa de centro ao radicalismo político, já mirando a eleição presidencial de 2026. Para o deputado estadual Júlio Campos (União Brasil), trata-se de um passo relevante rumo à construção de uma terceira via viável, tanto no plano nacional quanto nos estados.

Em Mato Grosso, o cenário político se desenha com nuances próprias. A relação entre os grupos que integram União Brasil e PP no estado é histórica, segundo o parlamentar, marcada por alianças consolidadas em eleições passadas. Apesar disso, o ambiente já dá sinais de tensão devido à movimentação de nomes para a disputa ao governo estadual em 2026. O governador Mauro Mendes tem demonstrado certo distanciamento do grupo liderado pelos Campos, o que levanta dúvidas sobre a unidade da nova federação no estado.

O deputado Júlio Campos destaca que, apesar das possíveis divergências em outras regiões do país, a convivência entre União Brasil e PP em Mato Grosso não tem enfrentado obstáculos. O grupo que hoje representa o PP, com nomes como Blairo Maggi, Cidinho Santos e Paulo Araújo, mantém alinhamento político com os Campos desde eleições anteriores, como nas campanhas de Pedro Taques e do próprio Mauro Mendes. A discussão sobre candidaturas para o próximo pleito estadual, no entanto, deverá ser retomada somente em março, durante a janela partidária — período que definirá os rumos da federação no estado.

"O importante é que não haja exclusões, nem grupos sendo expurgados. Se houver diálogo e respeito, seguimos juntos. Do contrário, tomaremos outros rumos", afirmou Júlio Campos. O parlamentar enfatizou que o grupo político que representa — incluindo nomes como Jaime Campos, Eduardo Botelho, Dilmar Dal Bosco, coronel Assis, além de dezenas de pre-

feitos e centenas de vereadores — não aceitará ser “tratorado” por nenhuma liderança, incluindo Mauro Mendes, Otaviano Pivetta ou Fábio Garcia.

Quanto a possíveis candidaturas, Júlio Campos não descarta o nome de Jaime Campos como pré-candidato ao governo, seja pela federação União Brasil-PP ou por outro arranjo partidário. Ele também menciona a possibilidade de o atual vice-governador, Otaviano Pivetta, disputar a vaga, desde que haja um entendimento político claro. Segundo o deputado, a base aliada mantém interlocução também com o MDB e outros pequenos partidos, além de contar com bom relacionamento com o grupo do senador Wellington Fagundes, provável nome do PL na disputa.

Sobre as relações políticas, nesta última terça-feira (29), o vice-governador Otaviano Pivetta realizou uma visita a Várzea Grande, sem aviso ou convite a outras lideranças políticas da cidade. Com sua vasta experiência no município, Júlio Campos ressaltou que a visita foi bem-vinda e não a encanou de forma negativa. Aproveitou ainda o momento para pedir apoio na instalação da nova sede da Câmara de Vereadores.

"A visita é bem-vinda. Várzea Grande é terra de todos, e, se ele puder ajudar na nova sede da Câmara, melhor ainda", afirmou. Júlio também lembrou que o prédio do Fórum — para onde a Câmara será transferida — foi construído em sua gestão como governador, em 1983, e destacou a importância de melhorias estruturais para o segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso.

Apesar das enchentes recentes e da ausência de algumas autoridades nos locais afetados, Júlio elogiou a atuação da prefeita Flávia Moretti, que esteve presente e ofereceu suporte imediato aos desabrigados. Para ele, a região ainda exige investimentos em saneamento básico, especialmente em áreas historicamente vulneráveis a alagamentos, como o entorno da Lagoa do Jacaré. O deputado reforçou que, mesmo em meio à movimentação política, o grupo permanece atento às demandas da população.

### ALIANÇAS E ROTATIVIDADE

## Barranco propõe rodízio entre suplentes e rebate críticas sobre aliança com PV

Deputado estadual do PT afirma que mandato é coletivo e que divergências internas devem ser resolvidas pela direção nacional dos partidos

■ | Ana Maria Brandão | Da Redação

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) confirmou que está em discussão a implementação de um sistema de rodízio entre os suplentes na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Em entrevista recente, Barranco explicou que, com o deputado Lúdio Cabral (PT), está trabalhando para estabelecer um cronograma que permita a participação de diferentes suplentes ao longo do ano, garantindo que suas propostas sejam apresentadas no Legislativo.

Entre os nomes cotados para assumir temporariamente uma cadeira estão Edna Sampaio, Henrique Lopes, Altir Peruzzi e a professora Graciele. A medida busca valorizar a composição coletiva do mandato, lembrando que, no sistema proporcional, a maioria dos deputados depende da soma de votos da chapa para se eleger.

O anúncio ocorre em meio a uma crise interna envolvendo o Partido Verde. Recentemente, declarações públicas de lideranças do PV, como Stopa, acusaram o PT de agir com egoísmo e defenderam o rompimento da aliança. Barranco minimizou o episódio, atribuindo as falas a uma avaliação precipitada. Para ele, a decisão sobre a continuidade da federação deve ser debatida exclusivamente pela direção nacional dos partidos, uma vez que a aliança foi formalizada com foco na representação no Congresso Nacional.

Além das questões partidárias, Barranco também destacou ações voltadas à agricultura familiar, ao meio ambiente e ao acesso à cultura. Segundo ele, estão sendo realizados eventos com artistas locais e nacionais que tratam de temas como mudanças climáticas e sustentabilidade, financiados por emendas parlamentares, sem custos adicionais



Foto: ALMT

is ao governo estadual. Ele defende que a população tenha acesso à cultura e ao debate ambiental, especialmente nas periferias e no interior.

Outro tema que integra sua agenda é o incentivo à agricultura familiar e ao consumo de alimentos orgânicos. Para o deputado, é preciso democratizar o acesso a produtos mais saudáveis, ainda restritos às classes média e alta. Ele defende que programas como o PNAE sejam utilizados para inserir alimentos orgânicos na merenda escolar, contribuindo tanto para a saúde dos estudantes quanto para a geração de renda no campo.

Em 2024, Barranco viabilizou mais de R\$ 24 milhões em recursos para áreas como agricultura familiar, saúde, educação, justiça social e infraestrutura. Apresentou 527 projetos de lei, dos quais três já se transformaram em leis em vigor. Além disso, realizou seis audiências públicas, abordando temas como o combate à violência contra a mulher e o fortalecimento da agricultura familiar. Essas ações refletem seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a justiça social em Mato Grosso.



MANIPULADA OU COMPRADA?

# Ex-presidente da Aprosoja de Mato Grosso afirma que a justiça está sendo manipulada por justiceiros

O ex-líder da Aprosoja lamentou a situação e afirmou que todos os atos realizados pela esquerda são finalizados com muita sujeira, enquanto a direita preza pela limpeza local e integridade do partido

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Durante uma entrevista à imprensa, Antônio Galvão, ex-presidente da Aprosoja de Mato Grosso, fez duras críticas ao julgamento do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e à condução da Justiça no Brasil. Ele afirmou que as decisões judiciais já estão tomadas e que Bolsonaro não tem chances de reverter sua condenação. Para Galvão, a Justiça no país está sendo manipulada por “justiceiros”, e não por pessoas que realmente buscam a aplicação da lei.

“É muito difícil dizer que ele tenha qualquer chance, porque as cartas já estão marcadas — e estão marcadas há muito tempo”, declarou.

Galvão também questionou a integridade da Justiça brasileira, destacando que, durante os 28 anos de Bolsonaro como deputado federal e os quatro anos como presidente, não foi provado qualquer ato ilícito contra ele.

O ex-presidente da Aprosoja não escondeu o receio de uma possível prisão do ex-parlamentar. Ao ser questionado sobre o temor de uma detenção, Galvão respondeu de forma incisiva:

“Com certeza. Essa é a grande certeza nossa hoje, porque quem está lá não são mais juízes e profissionais; são inimigos dele” Ele afirma que essa situação reflete uma judicialização política, em que os juízes atuam como adversários, e não como agentes imparciais.

Sobre o impacto do julgamento no cenário eleitoral de 2026, Galvão afirmou que não vê, grandes mudanças. Segundo ele, apesar da adversidade, a direita ainda tem esperança de que o cenário se reverta. Em relação a possíveis nomes para a disputa presidencial, Galvão mencionou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como uma boa opção, mas acredita que outros bons nomes também poderão surgir.



Galvão se posicionou de forma firme quanto à política partidária. Quando questionado sobre uma possível recusa de seu projeto político, ele descartou qualquer possibilidade de recuo, afirmando que “recuar não é uma opção”. Segundo ele, o diálogo sempre será o caminho, mas sua decisão de seguir com o projeto é irrevogável. Explicou ainda que está atualmente filiado ao Partido da Democracia Cristã, já que não se sentiu seguro no partido anterior para disputar uma vaga no Senado.

“Não sentimos segurança no partido ao qual estávamos filiados para garantir a vaga na disputa pelo Senado”, afirmou.

Sobre a proposta de anistia e sua possível aprovação no Congresso, Galvão manifestou dúvidas, especialmente após mudanças na postura de alguns políticos, como o presidente da Câmara, Hugo Motta. Ele afirmou que, após a última declaração do presidente, ficou com a “pulga atrás da orelha”. Também destacou a diferença de tratamento dado a movimentos de esquerda e de direita, lembrando que muitos atos de violência cometidos pela esquerda nunca foram punidos da mesma forma.

Em relação aos eventos de 8 de janeiro, Galvão afirmou categoricamente que não houve tentativa de golpe, como muitos acusam. Para



ele, a narrativa de que a direita tentou um golpe é equivocada.

“Não houve golpe de forma nenhuma, nem tentativa de golpe. Muitas atrocidades foram cometidas, principalmente pela esquerda em seus movimentos, e nenhum foi condenado da forma como está sendo agora. E evitar a nossa Justiça solta, traficantes, e depois dizem que ela funciona corretamente. A punição real é a que a lei determina, e os julgamentos devem ocorrer nas instâncias legais — o que não está sendo respeitado”, afirmou.

O ex-presidente da Aprosoja, Antônio Galvão, não escondeu o receio de uma possível prisão do ex-parlamentar

Ao ser questionado sobre as denúncias de financiamento dos protestos, Galvão foi direto e deixou claro que qualquer pessoa pode denunciar, mas comprovar é outra história. Defendeu que ninguém financiou os atos de 8 de janeiro, e que todos os participantes arcam com seus próprios custos.

Galvão também falou sobre os riscos de um regime autoritário, comparando o Brasil a países como Venezuela, Cuba e Coreia do Norte. Para ele, a liberdade de expressão — especialmente para jornalistas — seria uma das primeiras vítimas de um regime ditatorial.

“Em qualquer país que mudou de um regime democrático para um regime ditatorial, os primeiros a se calarem foram os jornalistas”, afirmou.

Por fim, o ex-presidente da Aprosoja falou sobre o movimento bolsonarista e a possibilidade de uma onda de protestos em caso de condenação de Bolsonaro. Acredita que a “onda bolsonarista” não diminuirá, independentemente do julgamento, e continuará crescendo até que, segundo ele, a verdadeira justiça seja feita no Brasil.

## Mato Grosso registra 25,8 mil empregos gerados no primeiro trimestre do ano

Em todo o país, foram abertas 654,5 mil postos nos três primeiros meses de 2025. Em março, são 71,5 mil novos empregos com carteira assinada criados no Brasil

Da Redação

A Região Centro-Oeste acumula saldo positivo de mais de 97,3 mil empregos formais gerados nos três primeiros meses de 2025. Em Mato Grosso, apesar de o desempenho em março ter ficado negativo em 3.544 postos, o estado apresenta resultado positivo no primeiro trimestre, com 25,8 mil postos com carteira assinada gerados entre janeiro e março. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta quarta-feira (30/4), pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Nos últimos 12 meses, entre abril de 2024 e março de 2025, o saldo registrado em Mato Grosso é de 25.620 empregos formais, resultado de 657,8 mil admissões e 632,2 mil desligamentos. Com esses resultados, o estoque, ou seja, a quantidade total de pessoas formalizadas atuando no estado chegou em março deste ano a 969,9 mil pessoas.

As novas vagas com carteira assinada geradas em março em Mato Grosso foram ocupadas, em sua maioria, por pessoas do sexo feminino (1.110). Jovens de até 17 anos são o grupo com maior saldo de vagas no estado: 1.054.

Apesar do saldo negativo em março, três setores da economia em Mato Grosso apresentaram resultados positivos. O setor da Construção fechou o mês tendo registrado a abertura de 1.914 novos postos formais, enquanto no setor de Serviços foram abertas 1.370 novas vagas. A Indústria registrou 481 novos empregos.

A capital, Cuiabá, foi a cidade que registrou o maior número de empregos: 428. Em seguida, aparecem as cidades de Rondonópolis (355), Barra do Bugres (348), Jaciara (306) e Sinop (274).

**NACIONAL** — O Brasil gerou 654 mil postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre de 2025. Nos últimos 12 meses, são 1,6 milhão de vagas com carteira assinada. Desde janeiro de 2023, no início da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o número é de quase 3,8 milhões de empregos. No recorte levando em conta apenas o mês de março de 2025, a geração foi de 71,5 mil postos. O resultado no terceiro mês do ano é produto da diferença entre 2,23 milhões de admissões e 2,16 milhões de desligamentos. Com isso, o país chegou ao maior estoque da história: 47,857 milhões de trabalhadores formalizados.

**SETORES** — O crescimento na geração de empregos no Brasil no primeiro trimestre de 2025 foi verificado em quatro dos cinco setores da economia, com mais força no de Serviços, que gerou 362,8 mil. A Indústria também vem mantendo bom patamar, com 153,8 mil empregos formais no trimestre. A Construção Civil gerou 100 mil postos em 2025 e a agropecuária respondeu por 51 mil novas vagas. Apenas o Comércio teve desempenho negativo, com -13,6 mil empregos. Em março, três dos cinco setores foram positivos: Serviços (52,4 mil postos), Construção (21,9 mil) e Indústria (13,1 mil).



**ESTADOS** — São Paulo lidera o ranking das unidades da Federação com saldos positivos de geração empregos formais em março. O estado registrou 34,8 mil novos postos. Minas Gerais, com 18,1 mil, e Santa Catarina, com 9,8 mil, completam o trio dos estados com maior saldo no mês passado. No acumulado de 2025, o maior crescimento foi registrado em São Paulo, com 209,6 mil postos,

seguido de Minas Gerais, com 75,8 mil, e do Rio Grande do Sul, com 66,4 mil.

**REGIÕES** — O saldo de março foi positivo em quatro das cinco regiões do país. O Sudeste acumulou 48 mil postos. Em seguida aparecem Sul (24,5 mil), Centro-Oeste (6,9 mil) e Norte (5,1 mil). O Nordeste teve desempenho negativo no mês: -13,1 mil postos.





# Giuliana Altimari

65 9.9641-0281  
giu.megapop@gmail.com

*Frases* Viver é um presente de Deus. Vó Nina

A empresária Idê Guimarães conquistou o título de Queen Beauty Universal no concurso Miss e Mister Beauty Universe em Punta Cana, na República Dominicana. E a coluna hoje é um especial para celebrarmos esse título. Mais uma vez deixamos os parabéns

## MENTES MANIPULADORAS

Foi ensinado que ao darmos importância somente para dor física, dores emocionais são vistas como frescura, fraqueza, desnecessária, sem importância. Mas a dor emocional é mais complexa de se entender, pois cada ser humano é singular, exclusivo e individual e cada ser reage emocionalmente de uma forma única independente se as emoções forem positivas ou negativas.

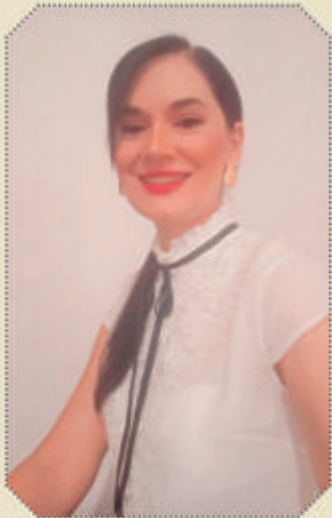
Todos queremos, ser respeitados emocionalmente, acolhidos em nossas ações, aprovados nas escolhas e isso pode nos tornar frágeis. Embora evoluídos tecnicamente, ainda vemos preconceito, ignorância e inércia no crescimento individual.

O uso sistemático da tecnologia, acesso irrestrito à internet facilitam a manipulação, sempre crescente em padrões de beleza, comportamento, moda, música, religião, política e essa manipulação, veja só, está na casa, família, entre os amigos em grande parte não percebemos esta manipulação excessiva, nos isola da essência própria, dos propósitos fundamentais da alma nos induzindo ao isolamento e autodestruição.

A tecnologia da comunicação, o espelho mágico da telefone, televisão e notebooks, vai anulando, a comunicação face a face, e vamos deixando de lado sonhos, família, amigos e a real experiência do viver sentindo o calor, a energia, a vibração e emanções hormonais do outro, o que amortece gradativamente a sensibilidade, a empatia real, a emoção verdadeira e legítima.

Tal cenário abre campo para mentes manipuladoras que a qualquer custo convencem pessoas, causando consequências nocivas, alienantes, não medem esforços para materializar objetivos, mentem, ludibriam, enganam, distorcem valores, em tudo agem para alimentar o ego, sempre faminto de cargos, salários, bens, fama e fortuna ou relacionamento e vão vaidosamente por cima de tudo e de todos. Mentes manipuladoras geram relacionamentos tóxicos que geram sequelas, dores, baixa estima, alienações parentais prejudicando almas no resto de suas vidas.

Mentes manipuladoras têm necessidade de manipular e controlar pessoas e situações e algumas carac-



terísticas que as evidenciam são:

Desviam a culpa de si mesmas e encontram justificativas para seus atos.

Mudam de assunto para não admitir que estão erradas. Dizem meias verdades.

Induzem a culpa no outro.

Criticam sem ser notadas, desvalorizam e julgam.

Aproveitam-se da insegurança alheia.

Usam a linguagem corporal para transmitir emoções e fazer com que a vítima se sinta culpada.

Quando detectamos esse perfil de personalidade manipulador o melhor a fazer é manter distância, pois é impossível se relacionar com esse padrão de pessoa; sempre mentindo para terem vantagens e alcançar suas metas e objetivos e podem destruir sua imagem, reputação, família, círculos de amizade, trabalho entre outros.

Enfim, meditemos antes de aceitar de propostas e ideias, evitemos fofocas, observemos nossas escolhas, nossas conclusões, busquemos a verdade dos fatos, guardemos o sigilo de nossas intimidades e planos, respeitando nossos próprios limites.

Dores emocionais, angústia, sensação de inutilidade, insatisfação generalizada com a própria vida, ausência de motivação e criatividade devem ser avaliadas e acolhidas evitando-se maiores transtornos emocionais prejudiciais. Percebendo este cenário, se for o caso, procure a ajuda profissional para gerir e entender sentimentos e emoções. Quem se conhece, erra menos.

**Giuliana Altimari é psicoterapeuta holística e taróloga.**

Contato: giu.altimari@gmail.com ou (65) 99641-0281.





ESTADO DE ALERTA

# Mato Grosso confirma mais de 3 mil casos de dengue e acende alerta para epidemias

**Em meio ao cenário de chuvas intensas, a prefeitura de Cuiabá disponibilizou equipes para fiscalizarem os bairros e orientarem a sociedade sobre os riscos e medidas cabíveis**

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Mato Grosso vive um cenário preocupante em relação às arboviroses, com mais de 3 mil casos de dengue confirmados e um aumento expressivo nas notificações de chikungunya e zika. De acordo com dados atualizados do Painel de Arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde (SES), o estado registrou 3.515 casos confirmados de dengue em 2025. Uma morte foi confirmada em Cuiabá, e outras seis estão sob investigação. No total, os casos prováveis de dengue já somam 7.110.

O avanço das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* tem colocado as autoridades em alerta. Além da dengue, os números de chikungunya e zika também preocupam. Os municípios de Cuiabá, Jaciara e Dom Aquino confirmaram três mortes por chikungunya, enquanto 169 casos prováveis de zika foram notificados.

Diante do crescimento dos casos, a Prefeitura de Cuiabá decretou estado de emergência na Saúde Pública por 60 dias. O decreto prevê a criação de um Comitê de Operações Emergenciais, responsável por monitorar a situação e adotar medidas estratégicas de combate.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) também realizou uma audiência



Foto: Davi Valle

pública para debater os números alarmantes, reunindo autoridades de saúde, representantes do governo e da sociedade civil, com o objetivo de propor soluções diante da crise sanitária.

Segundo a SES, já foram registrados 88 óbitos por arboviroses em 2025, sendo 46 deles causados por chikungunya. Nos três primeiros meses do ano, o número de casos confirmados ultrapassou o total de 2024, atingindo 27.240 infecções.

Em relação à dengue, os números seguem elevados. Neste ano, já foram registrados 16.129 casos — ante 39.794 em todo o ano de 2024. As internações hospitalares por dengue grave chegaram a 300 em 2025, em compara-

ção com 999 no ano anterior. Já os óbitos relacionados à doença somam 55, incluindo casos notificados, confirmados, suspeitos e em investigação.

A situação da zika também é motivo de alerta. Foram confirmados 513 casos em 2025, superando os 387 registrados em 2024. Entre os casos atuais, 25 envolvem gestantes, o que aumenta o nível de preocupação das autoridades de saúde.

Para enfrentar a situação, o estado recebeu cerca de 61 mil doses da vacina contra a dengue, enviadas pelo Ministério da Saúde desde abril de 2024. A vacinação já começou em 35 municípios, com foco em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos — faixa etária

O avanço das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* tem colocado as autoridades em alerta

considerada mais vulnerável a complicações graves da doença. A meta da campanha é aplicar 131 mil doses. A previsão é de que a vacina contra a chikungunya esteja disponível a partir de 2026.

Além das medidas emergenciais, o estado tem reforçado a importância da conscientização popular. A Prefeitura de Cuiabá intensificou ações de combate ao mosquito, como visitas domiciliares, campanhas educativas e mutirões de limpeza. Mais de 35 mil imóveis já foram visitados por agentes de combate às endemias. A operação “Cata-Treco”, por exemplo, está sendo realizada em 12 bairros e 6 avenidas da capital para eliminar potenciais criadouros do mosquito.

As autoridades destacam que a prevenção depende também da colaboração da população. Com a chegada do período chuvoso — que favorece a proliferação do vetor —, é fundamental manter os quintais limpos, eliminar água parada e permitir o acesso dos agentes de saúde às residências. A mobilização coletiva é essencial para conter o avanço das arboviroses e proteger a saúde pública.

## MAIOR RECORDE DA HISTÓRIA

# HemoCentro registra mais de 50 mil doações de sangue em 2024 através de campanhas de conscientização e gera um impacto positivo em Mato Grosso

**A Unidade localizada em Cuiabá destaca a necessidade de doações de sangue do tipo O-, que está em estado de atenção**

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, alcançou um número expressivo de 51.758 doações de sangue no ano de 2024. No primeiro trimestre de 2025, a unidade já registrou 12.488 doações, refletindo um aumento significativo na adesão à causa da doação voluntária de sangue.

As coletas itinerantes realizadas em 2024 alcançaram diversos municípios do estado, como Cuiabá, Alto Garças, Chapada dos Guimarães, Juara, Campos de Júlio, Comodoro, Confresa, Diamantino, entre outros. Em 2025, as ações foram ampliadas para cidades como Várzea Grande, Sapezal, Tapurah, Nova Guarita, Santa Rita do Trivelato e Nova Ubiratã. Para o mês de abril, estão programadas novas coletas em Cuiabá e Chapada dos Guimarães.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) também reforça que o MT Hemocentro conta com Unidades de Coleta e Transfusão (UCTs) em várias cidades do estado, incluindo Juína, Colíder, Juara, Alta Floresta, Cáceres, Barra do Garças, Sinop, entre outras, garantindo que a população tenha acesso a esse serviço essencial.

Além das coletas itinerantes, o Hemocentro realiza coletas regulares na sede da unidade, localizada na Rua 13 de Junho, em Cuiabá, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h. Para atender aos doadores que não podem comparecer durante a semana, será realizada uma coleta no terceiro sábado do mês, no dia 19 de abril.

De acordo com a diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanela, a necessidade de doações do tipo O- é particularmente urgente.



Fotos: Reprodução

Para doar sangue, é necessário atender a alguns requisitos: ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 quilos, estar em bom estado de saúde e manter uma alimentação saudável. Os interessados devem comparecer à unidade com um documento oficial com foto. No caso de menores de 18 anos, é obrigatória a apresentação de uma autorização assinada pelos pais ou responsáveis legais.

As doações de sangue são seguras, e o processo dura cerca de 60 minutos. O volume coletado é de até 450 ml por doação, e o sangue recolhido é utilizado para atender pacientes internados e em tratamento nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o estado.

### Serviço:

A sede do MT Hemocentro está localizada na Rua 13 de Junho, nº 1.055, em Cuiabá. Para agendar sua doação, basta acessar o link de agendamento disponível ou entrar em contato pelos números (65) 98433-0624 (WhatsApp – apenas mensagens) ou (65) 3623-0044, ramais 2024, 2025 e 2026. O banco de sangue funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h. Caso o doador compareça e não possa realizar a doação, a unidade fornece um comprovante de comparecimento para justificar a ausência no trabalho.

A colaboração de cada doador é fundamental para manter os estoques de sangue abastecidos e garantir que todos os pacientes que necessitam de transfusões recebam o atendimento adequado.

## PL

# CCJR aprova 27 propostas em reunião e avança com projeto de incentivo a tecnologias sustentáveis em Mato Grosso

**Durante a 8ª reunião ordinária, deputados analisaram 36 matérias e destacaram a importância de ações voltadas ao meio ambiente, inclusão social e valorização da mulher empreendedora**

■ | Lucas Leite | Da Redação

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou nesta semana sua 8ª reunião ordinária híbrida, na qual foram analisadas 36 matérias legislativas. Do total, 27 propostas foram aprovadas pelos parlamentares, entre eles o presidente da comissão, **deputado Eduardo Botelho (UNIÃO)**, o vice-presidente Sebastião Rezende (UNIÃO), Thiago Silva (MDB) e Dr. Eugênio (PSB).

Um dos destaques da pauta foi a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 1816/2023, de autoria de Eduardo Botelho, que propõe a criação do Programa de Incentivos à Tecnologias Limpas e Sustentáveis no Estado de Mato Grosso. A proposta visa estimular boas práticas ambientais, premiar iniciativas inovadoras e promover soluções tecnológicas voltadas à preservação, recuperação e revitalização do meio ambiente. “Quase tudo pode ser reciclado, reaproveitado. A popular política circular é fundamental para o futuro do planeta, e é isso que será discutido na COP30, no Pará, ao final deste ano”, afirmou Botelho.

Além disso, outras matérias com parecer favorável trataram de temas relevantes, como políticas de apoio à mulher empreendedora chefe de família; a criação de um portal para aten-



Foto: ALMT

dimento e recebimento de denúncias voltado a pessoas com deficiência; regras sobre o marco temporal dos drenos pluviais em áreas agrícolas; e ações educativas de prevenção à erotização infantil nas escolas públicas de Mato Grosso.

Desde que assumiu a presidência da CCJR em fevereiro, Botelho tem defendido maior agilidade na tramitação dos projetos, sem abrir mão da qualidade dos debates. “Estamos dando celeridade. Todos os projetos que chegam estão sendo trabalhados, mas com responsabilidade, muita discussão e liberdade para os relatores atuarem com calma. Tudo isso unido a um esforço conjunto para avançarmos”, concluiu o parlamentar.

Acesse:  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)

Centro-Oeste  
**Popular**  
É notícia, investigação é exclusividade!



## DIREITOS HUMANOS

# População em situação de rua cresce e enfrenta retrocessos em Mato Grosso

**A violência, exclusão e negação de direitos marcam realidade de pessoas em situação de rua, apesar de políticas públicas em vigor e ações do governo federal**

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Desde o início de 2023, o governo federal tem intensificado ações voltadas à Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), em resposta ao aumento alarmante dessa parcela da população e à precarização das condições de vida, exacerbada durante a pandemia de Covid-19. A articulação envolve 11 ministérios, estados, municípios e diversos setores da sociedade, com o objetivo de garantir direitos e cidadania a um grupo historicamente negligenciado.

Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) revelam que, entre 2018 e julho de 2023, o número de pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico praticamente dobrou, atingindo 221.113 indivíduos. O número de municípios com registros desse público também cresceu, passando de 1.215 em 2015 para 2.354 em 2023 — o que representa quase metade dos municípios brasileiros. Esse aumento acentuado e o agravamento das condições de vida acenderam o alerta para a necessidade urgente de medidas estruturantes e efetivas.

A PNPSR, instituída pelo Decreto nº 7.053/2009 e mais recentemente reforçada pela Lei nº 14.821/2024 — que institui a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua — visa garantir o acesso a políticas públicas de saúde, assistência, moradia, trabalho, educação, lazer e segurança por meio de ações intersetoriais. Em Mato Grosso, esse esforço é complementado pela Lei Estadual nº 12.083/2023, que busca assegurar o acesso a serviços e programas destinados a esse público vulnerável.

Fotos: Reprodução



**Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) revelam que, entre 2018 e julho de 2023, o número de pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico praticamente dobrou**

Apesar do arcabouço legal, a realidade em Mato Grosso tem revelado retrocessos. No início de 2025, o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, tentou impedir que entidades religiosas e cidadãos distribuíssem marmitas a pessoas em situação de rua, gerando forte repercussão negativa. Em resposta, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania encaminhou uma recomendação formal à Prefeitura de Cuiabá e aos governos estadual e federal, reforçando a necessidade de garantir os direitos

fundamentais dessa população. O Movimento Nacional da População em Situação de Rua no estado também denunciou casos de violência policial e restrição ao direito à alimentação.

Cuiabá conta com uma estrutura voltada para esse público, como o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), reinaugurado em maio de 2022. O local oferece acolhimento, atendimento psicossocial, higiene pessoal, acesso à internet, inclusão no Cadastro Único e encaminhamentos para obtenção de documentos. Paralelamente, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realiza ações de busca ativa em locais como o Morro da Luz, Rodoviária e o Beco do Candeeiro, com mais de 1.100 abordagens realizadas até o momento. O objetivo é promover a inserção social e oferecer proteção frente a situações de violência e vulnerabilidade.

Apesar dos esforços institucionais, a violência contra pessoas em situação de rua persiste. Em abril deste ano, um morador de rua foi morto com um tiro no rosto pelo procurador da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Luiz Eduardo Figueiredo Rocha e Silva. O crime, ocorrido no bairro Boa Esperança, foi registrado por câmeras de segurança e chocou a sociedade. Segundo o inquérito da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), o procurador deverá responder por homicídio doloso.

Outro caso trágico ocorreu no bairro do Porto, onde Cleia Lina dos Reis, de 44 anos, conhecida por circular na região e pedir ajuda nos semáforos, foi atropelada por um caminhão. O motorista foi localizado posteriormente e submetido a exame de alcoolemia, que deu negativo. O caso ainda está sob investigação quanto à dinâmica do acidente.

Esses episódios expõem a fragilidade da rede de proteção social e a violência estrutural enfrentada pelas pessoas em situação de rua. Mesmo com leis que buscam assegurar dignidade e cidadania, essa população continua invisibilizada, sem acesso pleno à justiça, segurança e serviços básicos. O enfrentamento dessa realidade exige não apenas políticas públicas consistentes, mas também uma mudança cultural e o fortalecimento da responsabilidade coletiva da sociedade.

## IMPACTO DAS CHUVAS

# População de Várzea Grande sofre perdas severas após temporal

**Alagamentos destruíram casas, móveis e documentos; famílias enfrentam precariedade e incertezas**

■ I Ana Maria Brandão | Da Redação

As fortes chuvas que atingiram Várzea Grande nos últimos dias deixaram um rastro de destruição em diversos bairros da cidade. Casas foram invadidas pela água, móveis se perderam, e muitos moradores ficaram apenas com a roupa do corpo.

O cenário é de devastação: ruas cobertas de lama, objetos pessoais arrastados pela enxurrada e estruturas residenciais comprometidas pela força da água. Documentos importantes, eletrodomésticos, alimentos e roupas foram levados ou danificados, agravando ainda mais a situação das famílias afetadas.

A perda material é extensa, e a população agora enfrenta dificuldades para recomeçar. Em muitos locais, os danos foram totais, impossibilitando a permanência nos imóveis. Há relatos de construções comprometidas e de grande volume de lixo acumulado pelas enchentes, o que também levanta sérias preocupações sanitárias.

Além dos prejuízos físicos, os transtornos causados pelas chuvas provocaram grande instabilidade emocional entre os atingidos, especialmente entre crianças e idosos. A incerteza quanto ao retorno para casa e à recuperação dos bens perdidos intensifica o sofrimento coletivo.

As áreas mais afetadas são, em sua maioria, regiões de maior vulnerabilidade social, onde a infraestrutura urbana é precária e os sistemas de drenagem são insuficientes para suportar chuvas intensas. A situação exige respostas urgentes das autoridades, tanto em apoio emergencial quanto em planejamento preventivo.

Fotos: Reprodução



**O cenário é de devastação: ruas cobertas de lama, objetos pessoais arrastados pela enxurrada e estruturas residenciais comprometidas pela força da água**

A prefeita Flávia Moretti (PL) esteve nos locais inundados. "Estamos aqui prestando o primeiro atendimento aos moradores atingidos. Orientando para buscarem um local mais seguro, co-

co, alertando para a possibilidade de precipitações entre 20 e 30 mm por hora, ou até 50 mm ao longo do dia, além de ventos intensos, com velocidades entre 40 e 60 km/h, em gran-

mo também já fazendo novamente o serviço de desobstrução das galerias pluviais para que as águas escoem mais rápido", disse.

**ALERTA** — O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um aviso meteorológico

de parte do estado de Mato Grosso, incluindo Várzea Grande.

Segundo o Inmet, o risco é considerado baixo para corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

**ABRIL HISTÓRICO** — Abril de 2025 já é considerado o mais chuvoso dos últimos 64 anos em Cuiabá. Dados do Climatempo, com base em medições do Inmet, indicam que, entre os dias 1º e 22 deste mês, a capital registrou um acumulado de 281,6 milímetros de chuva.

Em geral, o mês de abril marca o início da transição para o período de estiagem em Mato Grosso, com redução gradual da frequência e do volume de chuvas. Em anos considerados normais, as precipitações já tendem a diminuir significativamente ao longo do mês.

A média histórica de chuva para abril é de 112,8 mm. Isso significa que, em apenas 22 dias, o volume registrado em 2025 mais que dobrou essa média, configurando o abril mais chuvoso desde 1961 — e também o mês com o maior volume de precipitação deste ano até agora.